

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ - 2026 A 2029**

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ  
2025 A 2029**

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ - 2026 A 2029**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE KALORÉ  
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE  
SAÚDE**

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ  
2025 A 2029**

**WASHINGTON LUIZ DA SILVA  
PREFEITO**

**DÉCIO BOCHIO  
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE**

# **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ - 2026 A 2029**

## **COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO**

Décio Bochio- Secretário Municipal de Saúde

Kelli Carla Romão da Silva-Assistente Administrativo da Secretaria Municipal de Saúde

Silvia Romão da Silva-Diretora de Departamento de Vigilância Sanitária ,Ambiental e  
Saúde doTrabalhador

Bianca Angi Meloca – Estagiaria

## **COLABORADORES**

Equipe técnica da Secretaria Municipal da Saúde Gestor da Secretaria  
Municipal da Saúde Prestador e usuários do SUS – Kaloré

# **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ - 2026 A 2029**

**MEBRS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ**

**GESTÃO 2023 A 2026**

## **I - Representantes do Governo Municipal e Prestadores:**

**Titular:** Kelli Carla Romão da Silva

**Suplente:** Marli Aparecida do Nascimento

**Titular:** Larissa Protano

**Suplente:** Jéssica Larisse da Silva Semensato

## **II - Representantes dos Trabalhadores da Saúde, Representantes de Serviços:**

**Titular:** Silvia Romão da Silva

**Suplente:** Luciana Michele da Silva

**Titular:** Eliana Berti

**Suplente:** Arlete Aparecida Vissoci Mercúrio

## **III - Representantes de Usuários:**

**Titular:** Joice Cristina Ferreira Alfonso

**Suplente:** Nilton Cardoso de Sá

**Titular:** Cristhiane Sofka Lino

**Suplente:** Adriana Navarro

**Titular:** Josiane Grasiela Pivati Cândido

**Suplente:** Josiane Lima de Campos

**Titular:** Adilson Lima de Paiva

**Suplente:** Cristiane Dias Martins

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ - 2026 A 2029**

### **MENSAGEM DO SECRETÁRIO**

É com grande satisfação que apresentamos à população de Kaloré o Plano Municipal de Saúde 2025–2029, fruto de um trabalho coletivo, técnico e participativo. A elaboração deste plano representa uma oportunidade ímpar de refletir sobre os desafios enfrentados pela nossa rede de saúde e, principalmente, de planejar ações concretas que garantam o acesso da população a serviços mais resolutivos, humanizados e de qualidade.

Este documento foi construído em consonância com os princípios do SUS e as diretrizes do Plano Nacional e Estadual de Saúde, respeitando a realidade local e ouvindo diferentes segmentos sociais por meio do Conselho Municipal de Saúde.

Nosso compromisso é com o fortalecimento da atenção primária, a ampliação dos atendimentos especializados e a valorização dos profissionais de saúde. Sabemos que os próximos anos trarão novos desafios, mas também novas possibilidades. Com planejamento, gestão transparente e participação social, trabalharemos para tornar o sistema de saúde de Kaloré mais justo e eficiente para todos.

Agradecemos o empenho de toda a equipe envolvida na elaboração deste plano e reafirmamos nosso compromisso com a saúde pública de qualidade.

**Décio Bochio**  
Secretário Municipal de Saúde de Kaloré

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ - 2026 A 2029**

### **MENSAGEM DO PREFEITO**

O Plano Municipal de Saúde 2025–2029 representa um instrumento essencial de gestão para garantir o direito constitucional à saúde e o fortalecimento do SUS no município de Kaloré.

Com base no compromisso da atual gestão com a qualidade dos serviços públicos, este plano expressa nosso esforço em ouvir a população, identificar suas reais necessidades e planejar ações de forma estratégica, transparente e participativa.

Seguiremos investindo na atenção primária, na valorização dos profissionais, na ampliação do acesso e na melhoria da infraestrutura da rede municipal de saúde.

Agradeço a todos os servidores, conselheiros e parceiros envolvidos na elaboração deste importante documento e convido toda a população a acompanhar e participar de sua execução.

**Washington Luiz da Silva**  
Prefeito Municipal de Kaloré

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ - 2026 A 2029**

### **MENSAGEM DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

O Conselho Municipal de Saúde de Kaloré tem a honra de apresentar e parabenizar a elaboração do Plano Municipal de Saúde, um documento que reflete não apenas as diretrizes e metas para os próximos anos, mas, acima de tudo, a voz da nossa população.

Este plano foi construído a muitas mãos, de forma democrática, participativa e coletiva, reunindo gestores, trabalhadores da saúde, conselheiros e cidadãos que, juntos, contribuíram com suas experiências, conhecimentos e necessidades.

Reforçamos que esse documento é uma ferramenta fundamental para nortear as ações em saúde, garantir transparência, eficiência na gestão pública e assegurar que os serviços atendam de forma justa e qualificada cada cidadão de Kaloré.

O Conselho Municipal de Saúde segue comprometido com seu papel de acompanhar, fiscalizar e colaborar para que as ações previstas neste plano sejam colocadas em prática, sempre em defesa do SUS, da equidade, da universalidade e da melhoria contínua da qualidade de vida da nossa população.

# PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ - 2026 A 2029

## SUMÁRIO

<b>Apresentação do Plano Municipal de Saúde.....</b>	<b>6</b>
<b>Introdução .....</b>	<b>7</b>
<b>1. Análise situacional do município .....</b>	<b>9</b>
1.1 Identificação municipal.....	9
1.1.1 Antecedentes históricos.....	9
1.1.2 Origem e significado .....	11
1.1.3 Formação populacional.....	11
1.1.4 História municipal .....	12
1.1.5 Histórico político .....	13
1.1.6 Informações gerais.....	14
1.1.7 Evento turístico .....	21
1.1.8 Evolução da ocupação urbana .....	23
1.1.9 Densidade demográfica .....	26
<b>2. Análise situacional em relação à situação de saúde do município.....</b>	<b>27</b>
2.1 Taxa de natalidade .....	27
2.2 Mortalidade geral .....	27
2.3 Mortalidade infantil .....	28
2.4 Assistência farmacêutica noSUS.....	28
2.5 Vigilância sanitária.....	30
2.6 Vigilância ambiental.....	31
2.7 Vigilância em saúde do trabalhador.....	33
2.8 Vigilância epidemiológica.....	34
2.9 Controle de zoonoses.....	35
<b>Conclusão .....</b>	<b>36</b>
<b>Diretrizes, objetivos, metas, indicadores e ações .....</b>	<b>37</b>
Diretriz 01: Qualificação da Gestão em Saúde.....	37
Diretriz 02: Fortalecimento da Rede de Atenção á Saude do Paraná .....	38
Diretriz 03: Qualificação da Vigilância em Saúde .....	66
Diretriz 04: Fortalecimento da Gestão do Trabalho e da Educação Permanente.....	74
Diretriz 05: Fortalecimento do Controle Social no SUS .....	77
Diretriz 06: Qualificação da Gestao do Financiamento em Saúde .....	80

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ - 2026 A 2029**

Diretriz 07: Fortaleciemtno do Governo Regional e Macroregional .....	81
Diretriz 08: Ouvidoria como Instrumento de Gestão e Cidadania.....	82
Diretriz 09: Saúde Digital como Instrumento de inovação .....	84

# **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ - 2026 A 2029**

## **APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE**

O Plano Municipal de Saúde, Gestão 2026-2029, norteia os rumos da política pública de saúde a serem implementados e monitorados pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Kaloré, nos próximos quatro anos. Reflete as necessidades de saúde da população e os componentes de promoção, proteção, recuperação e reabilitação em saúde. Apresentando as intenções e os resultados a serem buscados nesse período, expressos em diretrizes, objetivos e metas. Configura-se como base para a execução, o acompanhamento, a avaliação e o exercício da gestão do sistema de saúde, em cada esfera de governo.

O PMS, será programado para o período de 2026 a 2029, norteará os rumos da política pública de saúde a ser implementada e monitorada pela Secretaria Municipal da Saúde(SMS) de Kaloré nos próximos anos. Além de ser aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde e ser uma exigência legal, é um instrumento fundamental para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio dele busca-se explicitar o caminho a ser seguido pela SMS para alcançar seus objetivos.

# **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

## **INTRODUÇÃO**

Desenvolvido pelo Departamento Municipal de Saúde através de observações e práticas diárias de procedimento da área de Saúde, e estudo de composição de vários outros já implantados ou em vias de implantações. Dos quais extraímos aquilo que mais enquadra as condições do município de Kaloré – Pr. Este plano visa a programação disponível e necessária, de acordo com as prioridades de ação do Governo Municipal para o setor de Saúde, levantando-se em conta os problemas principais e seus determinantes, as alternativas e possibilidades de ações a serem desenvolvidas.

Inicialmente, deve ser reconhecido que a Saúde não pode ser reduzida ao conjunto de intervenções de natureza médica, preventivas, curativas e reabilitadoras, ofertadas por serviços de saúde. Mais que isso o termo saúde expressa a qualidade de vida de uma população, em um dado espaço de certo momento, refletindo as suas condições objetivas de vida que tem sua origem num patamar transcendente a simples oferta e consumo de serviços médicos.

Falar em Saúde implica, portanto, numa indagação permanente dos seus determinantes políticos, econômicos, culturais, sociais e a inserção na política de saúde, de novos espaços sociais como a da educação, meio ambiente, previdência, emprego, habitação e nutrição, lazer e esporte.

Saúde será o resultante da ação articulada desses diferentes setores e os eixos integrados dos setores sociais com as políticas econômicas.

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

Não será através do simples cumprimento de determinação constitucional de se promover à descentralização das ações de saúde, que vai alcançar dos graves problemas que afetam a saúde do nosso povo.

A constituição propôs como modelo de organização do sistema de saúde, o SISTEMA ÚNICO (SUS), de caráter público formando uma rede regionalizada e hierarquizada, descentralizada com gestor único em cada nível de governo e com os usuários participantes do seu controle.

SUS é a nova forma de organização do sistema de saúde, proposta pela constituição, e que teve a sua regulamentação pela lei nº 8.080 de 19/09/1990, conhecida como Lei Orgânica de Saúde.

O Sistema único de Saúde deve ter a mesma doutrina e uma mesma lógica organizadora em todo território nacional, sendo de responsabilidade governamental das três esferas de governo: Federal, Estadual e Municipal.

# **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

## **1. ANÁLISES INSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO**

### **1.1 Identificação municipal**

#### **1.1.1 ANTECEDENTES HISTÓRICOS**

Em 1924, o então Presidente da República, Arthur Bernardes, apoiou a vinda para o Brasil da Missão Montagu, objetivando interesses de ordem econômica e social. Lord Lovat, que fazia parte dessa missão, ficou admirado com a grandeza das matas no norte do Paraná, já vislumbrando uma grande oportunidade de negócios.

Retornou à Inglaterra, mas deixou ordens para que se realizassem estudos com o objetivo de implantação de uma companhia colonizadora para explorar as riquezas da região norte do estado do Paraná.

Foi fundada a Brasil Plantations Syndicate Ltda (com capital de 200 mil libras esterlinas). Foi enviado ao Brasil o Mr. Arthur Thomas para ampliar a empresa que nascia e em 24 de setembro de 1925 foi registrada a Companhia de Terras Norte do Paraná. Esta empresa deveria adquirir terras do governo paranaense, representado na época pelo senhor Caetano Munhoz da Rocha.

Essas mesmas terras estavam em permanente conflito por causa dos interesses de posseiros e portadores de concessões, por este motivo a referida Companhia delimitou uma grande área de atuação entre os rios Paranapanema, Tibagi e Ivaí e em seguida, em 1929, faz uma proposta ao governo do Paraná no sentido de adquirir tal área, alegando que os conflitos estavam prejudicando o desenvolvimento da região. Assim conseguiu comprar 515.000 alqueires.

A partir desse momento estava selado o destino do norte do Paraná, demarcando um novo tempo na história do Paraná.

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

Em 1930 surgiu o patrimônio Três Bocas, antigo nome de Londrina. Três Bocas foi o pólo irradiador do desenvolvimento, e através desta primeira vila foram surgindo às próximas.

A estratégia da Companhia de Terras Norte do Paraná era de fundar centros de maior importância com distâncias de no máximo 100 quilômetros e as cidades menores teriam distâncias entre elas de 10 a 15 quilômetros.

Com a Segunda Guerra Mundial, a Inglaterra precisou adotar uma política de repatriamento de investimentos ingleses no mundo para custear a guerra, dessa maneira, em 1944 a Companhia foi vendida por um grupo de empresários brasileiros, liderados por Gastão Vidigal, passando a se denominar Companhia Melhoramentos Norte do Paraná.

✓ O Norte do Paraná tornou-se uma das maiores fontes de riqueza pelo produto da terra.

A gleba Kaloré foi colonizada pelas Companhias Comercial São Vicente e a Companhia Melhoramentos Norte do Paraná.

✓ Com a influência das emigrações dos povos vindos de outros estados, as terras do Norte-paranaense começaram a ser abertas por aventureiros que adquiriram seus lotes através das Companhias de Loteamento.

✓ A fertilidade da terra e as florestas verdejantes enchiam de entusiasmo os novos proprietários, que procuravam devastar as matas e formar suas lavouras de café. Os lavradores fixaram, então, suas residências nas glebas loteadas, constituindo assim família sólida.

O vazão das selvas foi substituído pelo progresso.

Heleno Justino da Silva, popular Gato Preto, vindo de Minas Gerais, em 1948, foi o primeiro que desbravou as matas, como funcionário das Companhias mencionadas. Há 32 quilômetros de Jandaia do Sul, foi aberta uma pequena vila denominada Kaloré. Com o decorrer do tempo chegaram novos pioneiros, que adquiriram seus lotes em Kaloré. Assim no ano de 1949 já se encontravam pioneiros que começariam a transformar aquela pequena

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

vila em uma Cidade. Montando serrarias e abrindo comércio e assim dando início ao desenvolvimento do nosso município.

A princípio não havia estradas, apenas picadas pelas quais seguiram dificultosamente animais e carroças. As famílias residiam em casebres cobertos com folhas de coqueiro. Em 1950, o popular “Gato Preto” montou uma venda para fornecer cachaça, fumo e comida para os trabalhadores. Nessa época Kaloré pertencia ao município e comarca de Apucarana.

As famílias foram aumentando, casas foram construídas e o patrimônio foi crescendo.

### **1.1.2 ORIGEM E SIGNIFICADO**

O nome “**Kaloré**” foi dado pelo diretor do departamento de topografia da Companhia de Terras Norte do Paraná, o russo naturalizado brasileiro Wladimir Babkov. É um nome indígena de origem kaingang e significa terra fofa ou fértil.

As primeiras explorações nesta região datam de meados do século XIX.

A colonização da região noroeste foi bastante tumultuada devido aos conflitos entre colonos, posseiros e os grandes proprietários de terra. O mesmo não aconteceu na região do Vale do Ivaí, onde prevaleceu à paz, não havendo conflito armado, devido à capacidade de planejamento da Companhia de Terras Norte do Paraná.<sup>3</sup>

A colonização em Kaloré foi feita por famílias com o único interesse de trabalhar a terra e principalmente sem a interferência de mediadores entre a Companhia e os colonos.

### **1.1.3 FORMAÇÃO POPULACIONAL**

A composição étnica fundamenta-se nos povos de origem portuguesa e italiana, também verifica-se a presença de ocidentais. Compõe ainda o quadro

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

étnico uma minoria de descendentes de imigrantes europeus de outras origens. A população kaloreense se formou basicamente através da imigração de grande número de pessoas dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e dos estados do Nordeste Brasileiro.

Muitas famílias vendiam o que tinham em suas cidades de origem para começar vida nova no norte do Paraná, mas muitas delas também vinham para cá apenas com a roupa do corpo e a esperança de conseguirem cuidar de suas vidas de maneira digna.

A população total do município no ano de 1970 era de 13.978 habitantes, sendo que destes, 1.793 eram urbanos e 12.185 rurais. Por causa da queda ocorrida em julho de 1975, que dizimou mais de 80% das lavouras de café do município e a abertura para a diversificação de outras culturas, com utilização de técnicas mecanizáveis, deu-se início ao êxodo rural em larga escala.

Os produtores, desestimulados em refazer suas lavouras cafeeiras, devido à falta de incentivos para o setor e com medo de gear novamente, dispensavam numerosas famílias que partiam rumo aos centros urbanos em busca de outras alternativas de trabalho, contribuindo assim para uma diminuição drástica na população kaloreense.

O censo do ano de 2010 registrou uma população total de 4.506, desse total 3.217 é urbana e 1.289 rurais.

Atualmente a cidade encontra-se em um momento histórico inverso, pois com o sucesso da cultura da soja e a conseqüente valorização de terras e imóveis na cidade, as pessoas começam a retornar para “casa”. Logicamente que dificilmente a cidade voltará a contar com 12.000 habitantes, mas o fato das pessoas, mesmo que em número pequeno, estarem voltando, já é motivo para comemoração, pois se percebe assim que a nossa cidade está se desenvolvendo cada vez mais e tornando-se melhor a cada dia.

### **1.1.4 HISTÓRICO MUNICIPAL**

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

A gleba Kaloré começou a ser colonizada em 1948 e a primeira pessoa que aqui chegou foi um funcionário da referida companhia, seu nome é Heleno Justino da Silva, mais conhecido como “gatopreto”. (JUNQUEIRA1996: 13-64)

Em entrevista concedida por Mario Serafim Vieira, ele conta que em 1950 quando chegou ao município havia uns dez ranchos dos primeiros moradores e que um desses ranchos era do “gato preto” e como funcionário da Companhia responsável por abrir as primeiras picadas no meio da mata, tinha sob sua responsabilidade alguns homens, que ficavam junto com ele neste rancho.

No ano de 1949 já haviam chegado à cidade as famílias Impossetto, Fernandes, Darienso, Labigalini e Junqueira. Nesse tempo a vida era muito difícil, pois não havia conforto nenhum. Esses primeiros moradores enfrentaram com muita coragem as dificuldades encontradas aqui. As estradas eram precárias, prejudicando assim o transporte não só de produção como também das pessoas. Não havia luz elétrica, nem água encanada, mesmo assim estes bravos permaneceram. segundo IPARDES (2017).

### **TABELA1: INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS**

#### INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS - 2018

HISTÓRICO	INFORMAÇÃO
Origem do município - Desmembramento	Marumbi
Data de instalação do município (1)	08/12/1962
Data de comemoração do município	7 de agosto

FONTE: Prefeitura

Assim, a gleba Kaloré foi colonizada pelas companhias Comercial Agrícola São Vicente e Companhia Melhoramentos Norte do Paraná.

### **1.1.5 HISTÓRICO POLÍTICO**

De acordo com a Lei nº. 4.368 de 24/05/1961, Kaloré foi elevado à

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

categoriad de Distrito, pertencente ao Município de Marumbi.

Com lei nº. 89 de 07/08/1961, Kaloré passa a categoria de Município, sendo desmembrado do Município de Marumbi, Comarca de Jandaia de Sul e instalado em 08/12/1962.

O distrito de Jussira foi criado coma Lei nº. 230 de 29/12/1961. Com a Lei municipal nº. 327 de 23/12/1974, o Distrito de Jussira passa a ser reconhecido como zona urbana.

### **1.1.6 INFORMAÇÕES GERAIS**

#### **➤ Localização**

Acidade se localiza na micro região "8" integrando a Associação dos Municípios do Vale do Itaipava – AMUVI. Altitude:

380 metros

Latitude: 23°49' 01" Sul

Longitude: 51°40'05" w.Gr.

Sua posição geográfica pode ser observada na tabela abaixo, conforme dados atualizados do IBGE e Caderno Estatístico do IPARDES:

**TABELA 4: POSIÇÃO GEOGRÁFICA DE KALORÉ**

POSIÇÃO GEOGRÁFICA - 2018

POSIÇÃO GEOGRÁFICA	INFORMAÇÃO
Altitude (metros)	520
Latitude	23 ° 49 ' 01 " S
Longitude	51 ° 40 ' 05 " W

FONTE: IBGE

## PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029

### MAPA2:LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO



FONTE: IPARDES



FONTE: MUNICÍPIO DE KALORÉ

#### ➤ Limites

Borrazópolis, Marumbi, Novotacolomi, São João do Ivaí, São Pedro do Ivaí.

Denominação dos habitantes: Kaloreenses.

#### ➤ Densidade demográfica

### TABELA3:POPULAÇÃO ESTIMADA EM 2022

#### Tabela

A população de Kaloré, entre 2000 e 2010 cresceu a uma taxa anual de 1,12%, enquanto que no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 60,57% para 71,42%. Em 2010 viviam, no município 4.506 pessoas. Atualmente vivem cerca de 4.582 pessoas, segundo dados divulgados no IBGE de 2022.

## PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029

A Estrutura etária de Kaloré, entre 2000 e 2010, arazãode dependência no município passou de 50,52% para 46,73% e taxa de envelhecimento, de 8,45% para 14,03%. Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 57,73% e 5,48%. Já na UF, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,88% em 2000 e 45,87% em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente.

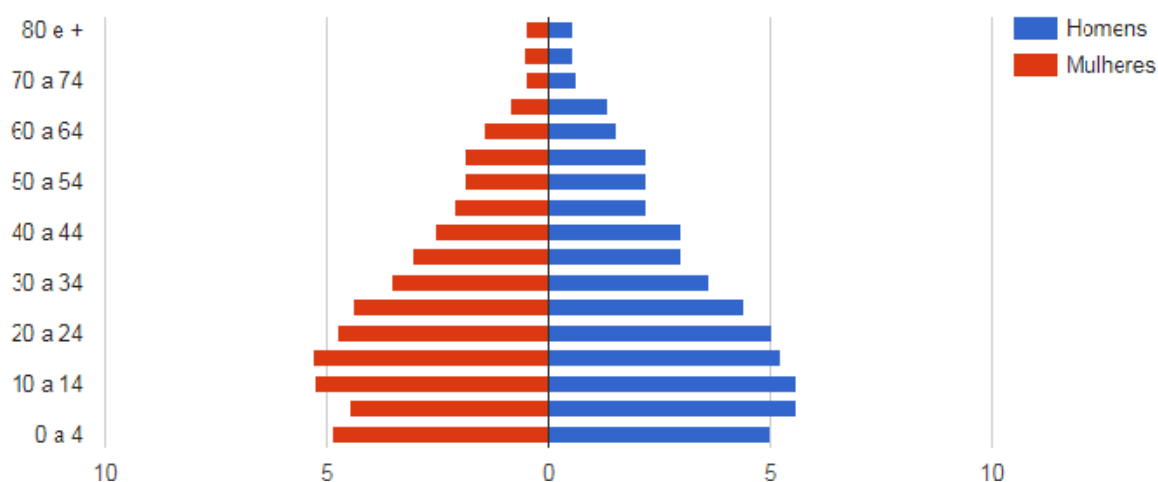
**TABELA4: Estrutura Etária da População**

Estrutura Etária	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	2.044	31,12	1.267	25,12	803	17,82
15 a 64 anos	4.164	63,40	3.351	66,44	3.071	68,15
População de 65 anos ou mais	360	5,48	426	8,45	632	14,03
Razão de dependência	57,73	-	50,52	-	46,73	-
Taxa de envelhecimento	5,48	-	8,45	-	14,03	-

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

**GRÁFICO1: PIRÂMIDE ETÁRIA 1991**

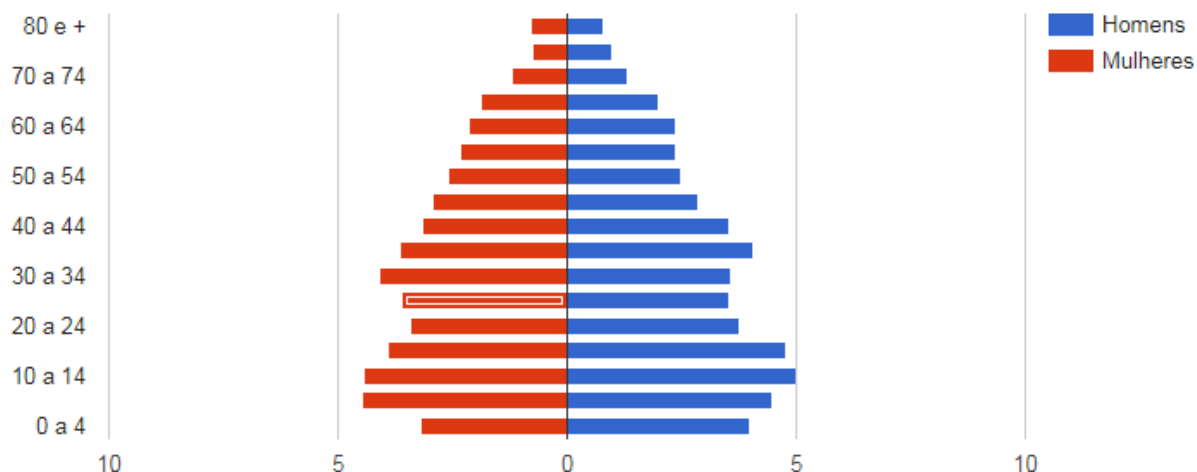
**1991** Pirâmide etária - Kaloré - PR  
Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



**GRÁFICO2: PIRÂMIDE ETÁRIA 2000**

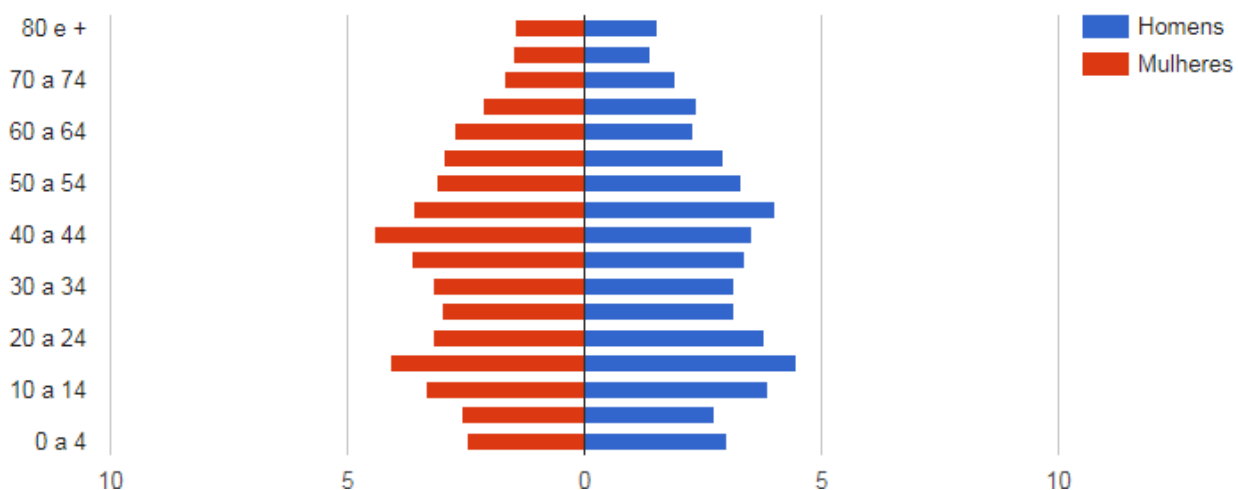
## PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029

**2000** Pirâmide etária - Kaloré - PR  
Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



**GRÁFICO3:PIRÂMIDE ETÁRIA 2010**

**2010** Pirâmide etária - Kaloré - PR  
Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



### ➤ Descrição geológica

Embasamento vulcânico deu origem à terra roxa, apresenta-se muito

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

acidentado com formação de vales.

### ➤ **Relevo**

Bastante Acidentado.

### ➤ **Hidrografia**

O município de Kaloré está situado na bacia do Rio Ivaí, que divide este com o município de São João do Ivaí. Como um de seus afluentes temos o Rio Bom, delimitando o município de Borrazópolis com Kaloré e em cuja subbacia está situada a sede do município.

Como um dos principais afluentes do Rio Bom, temos ribeirão Kaloré, importante por sua extensão dentro do município e os rios Itacolomi e Búfalo.

Encontra-se no entorno do município algumas nascentes, minas e ribeirões.

### ➤ **Clima**

O clima é subtropical úmido mesotérmico, com verões quentes e invernos pouco frequentes, com tendência de concentração das chuvas nos meses de verão, sem estação seca definida. A média das temperaturas dos meses mais quentes é superior a 22º centígrados e a dos meses mais frios é a 18º centígrados.

**TABELA3:DADOS CLIMATOLÓGICOS DE KALORÉ**

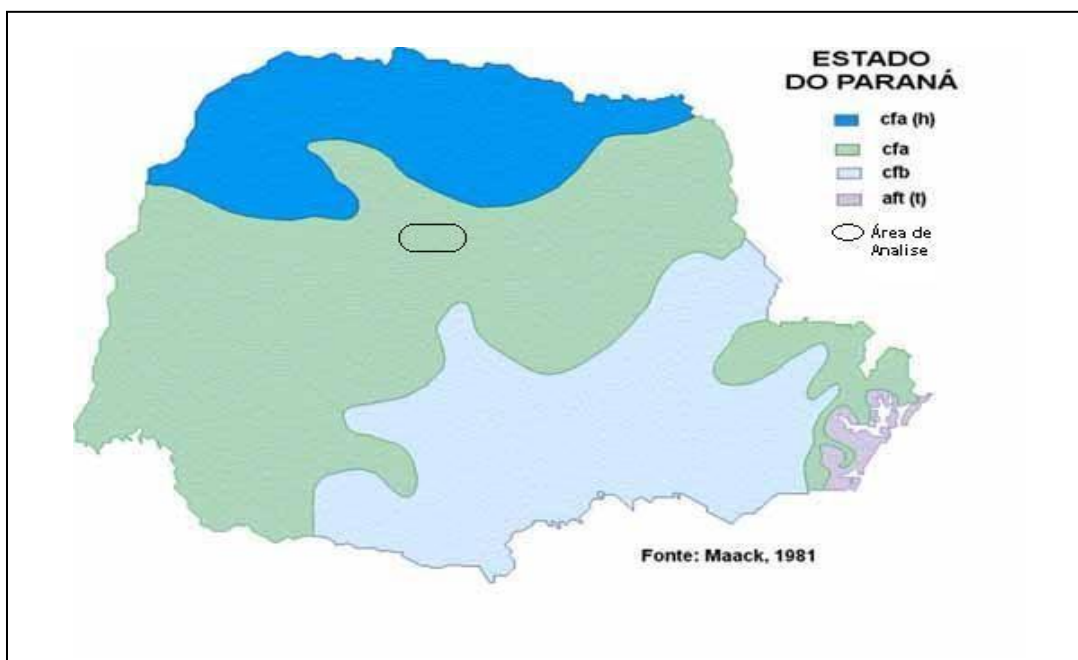
## **DADOS CLIMATOLÓGICOS PARA KALORÉ**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Temperatura média (°C)	23.3	23.3	22	20	16.8	15.6	15.9	17.4	19.1	20.6	21.8	22.5
Temperatura mínima (°C)	17.5	17.7	16.2	14	10.6	9.4	9.2	10.4	12.6	14.3	15.3	16.3
Temperatura máxima (°C)	29.2	29	27.9	26	23.1	21.8	22.6	24.5	25.6	26.8	28.3	28.8
Chuva (mm)	195	154	139	83	98	113	81	65	104	169	107	194

O mês mais seco tem uma diferença de precipitação 130 mm em relação ao mês mais chuvoso. As temperaturas médias têm uma variação de 7.7 °C durante o ano.

**Figura1:Mapa dos tipos de clima no estado do Paraná.**

## PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029



FONTE:MAACK,1981

### ➤ Zonas de vegetação

Uma área cultivada de aproximadamente 7.000 alqueires paulista. O restante com pastagens e matas.

### ➤ Distâncias e área territorial

Localizado no norte do Paraná, na região do Vale do Ivaí, à 374,45 km da capital, 16 Km de Borrazópolis, 16 Km de Marumbi, 32 Km de Jandaia do Sul, 14 Km do Distrito de Jussara, 53 Km de Apucarana e 64 Km de Ivaiporã. O município possui, segundo IPARDES (2017), uma área territorial atual de 193,088 km<sup>2</sup>, conforme ilustração abaixo:

### MAPA1: LIMITES DO MUNICÍPIO

## PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029



FONTE: IPARDES

NOTA: Base Cartográfica ITCG (2010).

**TABELA2:ÁREA TERRITORIAL E DISTÂNCIA À CAPITAL**

ÁREA TERRITORIAL E DISTÂNCIA À CAPITAL - 2018

TERRITÓRIO	INFORMAÇÃO	UNIDADE
Área territorial	193,088	km <sup>2</sup>
Distância da sede municipal à capital	374,45	km

FONTE: ITCG-PR (Área), SEIL-PR (Distância)

O acesso ao município acontece através da rodovia estadual transitória PR466 pavimentada de pouca expressividade regional fazendo ligação entre a BR 369, que oferece acesso à Maringá, Londrina e estado de São Paulo, e a PR 082 distanciando de 374,45 km da capital do estado e 74 km de Maringá com aeroporto mais próximo. De maneira geral a região onde o município se insere é bem servida de infra-estrutura de rede viária sendo contemplada pelo Anel de Integração do estado e boas condições do pavimento recentemente recuperado pelo Governo do Estado.

**Figura2: Trecho do Mapa Rodoviário do Paraná.**

## PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029



Fonte:IPARDES

### ➤ **Comarca**

Jandaia do Sul – Estado do Paraná

### ➤ **Padroeiro**

05 de Outubro – São Benedito

### ➤ **Data da comemoração municipal**

07 de agosto de 1961 – Aniversário da Cidade

08 de dezembro de 1962 – Instalação do Município

## 1.1.7 EVENTO TURÍSTICO

### ➤ **FESTÃO DA PARÓQUIA SÃO BENEDITO**

**Local do Evento:** PRAÇA DA IGREJA MATRIZ

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

Este evento ocorre anualmente no mês de Abril

### **Descrição do Evento**

A realização do FESTÃO como é chamado é de grande importância para a população católica e para todos que prestigiam o festival, nela ocorre o tradicional almoço de domingo com costelada, shows ao vivo com bandas na rua, concurso de rainha da festa, leilão de gado (doações), tradicional bingo, enduro motociclismo beneficente em trilhas naturais, encontro de vôleibolistas, entre outros.

#### **➤ QUERMESSE DA IGREJA CATÓLICA**

### **Local do Evento: PRAÇA DA IGREJA MATRIZ**

Este evento ocorre anualmente no mês de Outubro

### **Descrição do Evento**

Festa realizada em complementação ao Festão tradicional ocorrido no mês de abril, com o tradicional almoço de domingo com costelada, shows ao vivo, leilão de gado, tradicional bingo.

#### **➤ ANIVERSÁRIO DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA DO MUNICÍPIO**

### **Local do Evento: Avenida Paraná –Centro**

Este evento ocorre anualmente do mês de Agosto

### **Descrição do Evento**

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

Tradicional festa de aniversário do Município, realizada todos os anos com o apoio da Prefeitura Municipal, geralmente em benefício de alguma entidade, com tradicional almoço de domingo com costelada, shows ao vivo na rua, parque de diversões, barracas típicas de comidas e doces, cedia há 02 anos um encontro de motoqueiros com participação de no mínimo 1.000 (mil) motos de todo país, entre outros.

### **1.1.8 Evolução da Ocupação Urbana**

No período da expansão da cafeicultura (década de 50), a região de Kaloré fazia parte da área adquirida pela Companhia Melhoramentos do Norte do Paraná que obteve êxito em sua colonização loteando as terras em pequenos lotes, e fundou diversas cidades e patrimônios, dentre estes, o patrimônio de Kaloré pertencente à cidade de Apucarana.

Por volta de 1948, a Companhia de Terras Norte do Paraná enviou Eleno Justino, o “Gato Preto”, sob a responsabilidade de desbravar a área, derrubando a mata virgem, abrindo as ruas e demarcando as datas.

O pequeno povoado de Kaloré iniciou-se nas proximidades da igreja matriz ao longo da estrada que ligava ao município de Borrazópolis, entre o período de 1950 à 1960. O desenho da planta de Kaloré distribuiu-se ao longo de duas estradas que faziam ligação com os municípios e patrimônios vizinhos e hoje são chamadas de Avenida Paraná e Rua Orlando C. Pereira. A partir destas principais vias as quadras estão dispostas em uma malha ortogonal totalizando em 37 quadras com aproximadamente 700 lotes com aproximadamente 550 a 600 metros quadrados.

A segunda fase da expansão urbana ocorre ao longo do período de 1960 à 1970 que registrou maior número de habitantes em Kaloré devido ao período áureo da produção de café. Neste período, grandes partes dos lotes da planta original estavam ocupados e havia maior número de habitantes na área rural do que na área urbana.

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

No período de 1970 a 1980 com a substituição das lavouras de café para culturas mecanizadas e conseqüentemente a evasão da população rural para os grandes centros e área urbana, foi implantado o primeiro loteamento de Kaloré por iniciativa dos irmãos Carlos Pereira, a Vila São Carlos e Vila Luz de característica diferenciada da planta original da cidade. Nestas vilas os terrenos são menores, com aproximadamente 350 metros quadrados, e as quadras não acompanham o desenho original da cidade.

Diante do déficit habitacional na área urbana em decorrência da evasão rural, o poder público realiza loteamentos populares a partir da década de 80 para abrigar estas famílias como o Jardim Ramos oferecendo ao todo 206 unidades no período de 1980 à 1990. Os loteamentos realizados neste período possuem lotes com área de 200 à 250 metros quadrados e as casas entre 40 à 50 metros quadrados.

No período de 1990 à 2000, a produção de loteamentos e casas populares continua recebendo mais três conjuntos habitacionais (Sol Nascente, Nova Esperança e Paulinho Mercúrio) totalizando 225 unidades com as características dos loteamentos realizados na década de 80.

De 2000 até os dias atuais, foi realizado um pequeno loteamento pela iniciativa privada e atualmente está sendo realizado empreendimento através de convênio com a COHAPAR ofertando 81 unidades.

Atualmente o município de Kaloré conta com dois núcleos urbanos a sede municipal e o distrito de Jussiaira instituído no período do auge da produção de café quando o município registrava aproximadamente 14.000 habitantes. O distrito possui planta com 338 lotes em quadra distribuídas ao longo da estrada que dá acesso à sede de Kaloré, mas atualmente apenas 172 lotes encontram-se ocupados.

O sítio urbano de Kaloré está situado em uma região que apresenta como fortes condicionantes a declividade do solo e a presença de nascentes e rios, o que favorece a ocupação na porção oeste da ocupação atual. A porção nordeste possui relevo suave, no entanto, nesta área está localizado o lixão, devendo ser evitado o crescimento urbano para esta direção. Durante a

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

evolução da ocupação urbana percebe-se claramente a tendência de crescimento da cidade em direção oeste – noroeste da malha urbana, no entanto deve-se atentar para a preservação da mata no fundo de vale existente nesta região, fato este já explorado no Plano diretor de 1996.

O sítio urbano de Jussara encontra-se em região plana com fundo de vale localizado em seu interior, no entanto o desenho de seu loteamento não obedeceu à área de preservação possuindo lotes situados sob esta área. Desta forma as condicionantes para o crescimento urbano de Jussara são os fundos de vales localizados em seu entorno e interior, apresentando áreas favoráveis ao crescimento nas porções sul e leste da malha atual.

A paisagem urbana da sede municipal como no distrito é formada pelo predomínio de construções térreas unifamiliares em alvenaria, no entanto as construções em madeira ainda possuem grande número que segundo dados da prefeitura. Outra característica importante da paisagem de Kaloré, são os barracões agrícolas nos lotes urbanos ocupando aproximadamente 10% dos lotes urbanos, segundo dados do cadastro da prefeitura. Como êxodo rural no Paraná na década de 70 vieram primeiramente para a área urbana os trabalhadores rurais, e mais tarde os pequenos proprietários que possuíam dificuldade de acesso aos serviços urbanos como educação, saúde e principalmente segurança. Esta nova ocupação trouxe nova característica para área urbana em grande parte dos municípios do interior com a existência de barracões agrícolas como depósito de maquinários, insumos e agrotóxicos em maior ou menor incidência.

O uso do solo na sede do município é predominantemente residencial com atividades de comércio e serviços localizadas na avenida Paraná e Rua Orlando Carlos Pereira onde parte dos lotes encontram-se ocupados por comércio de característica mista para atendimento da pequena demanda do município. Nas demais vias do município, as atividades comerciais têm pouca expressão se segundo a dados da prefeitura atualmente os lotes ocupados por atividades comerciais e de serviços representam 10% dos lotes no município.

## PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029

### 1.1.9 Densidade demográfica

Segundo IBGE (CENSO2010) , a população municipal era de 4.506 habitantes , sendo 3.218 habitantes localizados na zona urbana e 1.288 habitantes na zona rural, conforme tabela abaixo:

POPULAÇÃO CENSITÁRIA SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO - 2010			
FAIXA ETÁRIA (anos)	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
Com até 14	425	378	803
- Menores de 1 ano	22	21	43
- De 1 a 4	104	90	194
De 1	21	24	45
De 2	34	16	50
De 3	27	20	47
De 4	22	30	52
- De 5 a 9	124	117	241
De 5	18	28	46
De 6	23	22	45
De 7	27	24	51
De 8	29	22	51
De 9	27	21	48
- De 10 a 14	175	150	325
De 10	38	22	60
De 11	30	33	63
De 12	42	28	70
De 13	31	31	62
De 14	34	36	70
De 15 a 64	1.537	1.533	3.070
- De 15 a 19	202	184	386
De 15	43	45	88
De 16	31	32	63
De 17	44	41	85
De 18	43	36	79
De 19	41	30	71
- De 20 a 24	171	144	315
- De 25 a 29	142	136	278
- De 30 a 34	143	144	287
- De 35 a 39	153	164	317

continuação

FAIXA ETÁRIA (anos)	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
- De 40 a 44	159	200	359
- De 45 a 49	182	162	344
- De 50 a 54	149	141	290
- De 55 a 59	132	134	266
- De 60 a 64	104	124	228
De 65 anos e mais	326	307	633
- De 65 a 69	107	96	203
- De 70 a 74	87	77	164
- De 75 a 79	62	68	130
- De 80 anos e mais	70	66	136
<b>TOTAL</b>	<b>2.288</b>	<b>2.218</b>	<b>4.506</b>

FONTE: IBGE - Censo Demográfico

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

### **2. ANÁLISE SITUACIONAL EM RELAÇÃO À SITUAÇÃO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO**

#### **2.1 Taxade natalidade**

O Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC tem por objetivo coletar dados sobre os nascimentos informados em todo o território nacional e o fornecimento de dados sobre natalidade para todas as instâncias do sistema de saúde. O documento de entrada do sistema é a Declaração de Nascido Vivo (DN), padronizada em todo o país.

A implantação do SINASC ocorreu de forma lenta e gradual, em todas as unidades da federação, desde 1994, e já vem sendo utilizado como um instrumento de dados norteadores para reunir informações referentes aos nascidos vivos em todo território nacional. Sendo um importante instrumento para o conhecimento do perfil epidemiológico dos nascidos vivos, pois, propicia um aporte significativo de dados sobre nascidos vivos, com suas características mais importantes como sexo, local onde ocorreu o nascimento, tipo de parto, peso ao nascer, entre outras.

A Declaração de Nascido Vivo (DN) é um documento padronizado pelo Ministério da Saúde, previamente numerado, contendo três vias de distintas cores: branca, amarela e rosa. É impressa em três vias previamente numeradas, pelo Ministério da Saúde, através do Centro Nacional de Epidemiologia (Cenepi) da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). É distribuída gratuitamente às secretarias estaduais de saúde que as fornecem às secretarias municipais de saúde. Essas secretarias, por sua vez, repassam aos estabelecimentos de saúde e cartórios.

Em 2024 no município ocorreram 44 nascimentos.

#### **2.2 Mortalidade Geral**

A Taxa de Mortalidade Geral implica o número de óbitos, expresso por mil habitantes, ocorridos na população geral, em determinado período. Taxa de Mortalidade Geral = (Óbitos Gerais / População) x 1000.

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

Em relação à mortalidade geral, ocorreram no município de Kaloré, 57 óbitos no ano de 2024 (SIM). A composição da mortalidade por causas básicas, conforme demonstra o quadro abaixo, demonstra que a Hipertensão Arterial é uma das maiores causas de morte no município.

Com relação à mortalidade infantil, foi registrado 1 óbito no município no ano de 2024. Já com relação à mortalidade por acidente de trabalho, não houve casos no município no ano de 20. Também não houve casos de mortalidade materna no município no ano de 2024.

### **2.3 Mortalidade Infantil**

Mortalidade infantil consiste na morte de crianças no primeiro ano de vida e é a base para calcular a taxa de mortalidade infantil, que consiste na mortalidade infantil observada durante um ano, referida ao número de nascidos vivos do mesmo período.

Mortalidade infantil é o termo usado para designar os óbitos de crianças menores de um ano de idade, estima o risco de um nascido vivo morrer durante o seu primeiro ano de vida. É um dos principais indicadores de saúde pública, utilizado como indicador geral e específico. Como indicador de saúde geral, expressa, em associação com outros indicadores, a situação de saúde de uma comunidade e as desigualdades de saúde entre grupos sociais e regiões. Como indicador específico, revela as condições de saúde do grupo materno-infantil.

### **2.4 Assistência Farmacêutica no SUS**

O Sistema Único de Saúde (SUS) tem como propósito garantir a todo cidadão brasileiro o direito a uma saúde de qualidade, com acesso universal e integral, ofertando ações de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde.

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

O papel do medicamento no contexto de tais ações é indiscutível. Para garantir seu acesso o SUS operacionaliza a Assistência Farmacêutica (AF) como “um conjunto de ações [...] tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional [...] na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população”.

A contrapartida oriunda do Estado, Distrito Federal e Município destina-se ao financiamento da aquisição dos medicamentos e insumos da Assistência Farmacêutica, realizados por programação eletrônica via convenio com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde, que tem como propósito principal fornecer os medicamentos e insumos em quantidade, qualidade e menor custo, visando à regularidade do atendimento à população e funcionamento dos serviços de saúde.

A Portaria GM/MS nº 4217/2010 estabelece a aquisição de medicamentos e insumos da AF no âmbito da atenção básica em saúde e aqueles relacionados a agravos e programas de saúde específicos, no âmbito da atenção básica contemplada na farmácia básica municipal. Enquanto a Portaria GM/MS nº 2981/2009 e 3439/2010 estabelece o acesso a medicamentos do componente especializado no âmbito do SUS. Tendo com objetivo majoritário a garantia da integralidade do tratamento medicamentoso em todas as fases evolutivas das doenças contempladas, em nível ambulatorial, que mesmo sendo dever do Estado, está descentralizada e com acesso local.

No município a Assistência Farmacêutica estabelece como propósito maior “garantir à população o acesso equânime a medicamentos essenciais e complementares de qualidade, em todos os níveis de atenção à saúde, cuidando de promover o seu uso racional e a humanização do atendimento prestado aos seus usuários”. Nesse sentido, a Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), realizou a elaboração e publicação da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais – REMUME, com o propósito de garantir o acesso do usuário aos medicamentos essenciais de forma plena e humanizada, com melhoria na qualidade de vida do usuário.

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

### **2.5 Vigilância Sanitária**

A definição legal de Vigilância Sanitária é consentida pela Lei Federal nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, que expressa diretrizes e trata da execução das ações desta entidade no âmbito e competência do Sistema Único de Saúde (SUS). Todavia, a Vigilância Sanitária somente adquiriu caráter de órgão regulatório com a criação da Lei nº 9.782/99, que criou a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e definiu o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), o qual é um instrumento privilegiado que o SUS dispõe para realizar seu objetivo de prevenção e promoção da saúde. A ANVISA é responsável por criar normas e regulamentos e dar suporte para todas as atividades da área no Brasil. Também é ela quem executa as atividades de controle sanitário e fiscalização em portos, aeroportos e fronteiras.

É a parcela do poder de polícia do Estado destinada à proteção e promoção da saúde, que tem como principal finalidade impedir que a saúde humana seja exposta a riscos ou, em última instância, combater as causas dos efeitos nocivos que lhe forem gerados, em razão de alguma distorção sanitária, na produção e na circulação de bens, ou na prestação de serviços de interesse à saúde.

As ações de **Vigilância Sanitária (VISA)** tem como objetivo promover e proteger a saúde da população e serem capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção, da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde. Realizar inspeções sanitárias nos estabelecimentos com riscos a saúde, e conceder licença sanitária; Investigar situações com riscos a saúde; atendimento de denúncias e reclamações; aplicação de autode infração e intimação em casos que não são atendidos as exigências da VISA; aplicação da Lei Anti fumo entre outras.

- SIEVISA (Sistema Nacional de Vigilância Sanitária), esse programa tem por objetivo gerenciar todas as ações realizadas pela Vigilância

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

Sanitária, nas três esferas, sendo a municipal, estadual e federal, com intuito de monitorar os trabalhos realizados.

- SIGFACIL EMPRESAS (Sistema Gerenciador da REDESIM), esta solução tem por objetivo disponibilizar na internet, um ambiente favorável que permita ao cidadão empreendedor, agilidade nos processos de formalização, legalização e manutenção da atividade empresarial, reduzindo a burocracia e otimizando o processo, evitando a duplicidade de ações e racionalizando os recursos disponíveis.
- As inspeções/ações básicas são realizadas nos estabelecimentos conforme elenco NOAS(anexo I).
- Ações relacionadas a Alimentos: Temos o Programa do Leite, onde é feita todas as inspeções semanalmente, tanto no transporte quanto no local de armazenamento, estas inspeções são realizadas com instrumentos necessários(termômetro). Também o Serviço de Inspeção Municipal – SIM sob a lei nº 874/2001 e quem coordena é a Saúde.
- Monitoramento da qualidade da água para consumo humano;
- Temos lixão a céu aberto.
- Mapeamento de áreas de risco:

### **2.6 Vigilância ambiental**

É definida pelo SUS como "um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos ambientais.

**Ações:** Cadastramento nos programas:

- SISOLO (Sistema de Informação de Vigilância em Saúde da População Expostas a Solo Contaminado), onde é detectado solos contaminados com riscos a saúde (lixão, postos de gasolina, lavador de carros), com uso de GPS;
- SISAGUA (Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano), mapeamento de todas as nascentes e poços do município, com análises periódicas de potabilidade da água, dossítio e

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

dacidade,realizandomonitoramentodaqualidadedaáguapara consumo humano;

- GAL (Gerenciador de ambiente laboratorial), tem como competência informatizar o Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública das Redes Nacionais de Laboratórios de Vigilância Epidemiológica e Vigilância em Saúde Ambiental, proporcionando o gerenciamento das rotinas, o acompanhamento das etapas para realização dos exames/ensaios e a obtenção de relatórios produção.
- SINAP (Sistema de Informações de animais peçonhentos), a Divisão de Zoonoses e Intoxicações do Departamento de Vigilância Ambiental da Superintendência de Vigilância em Saúde realiza a vigilância dos acidentes causados por animais peçonhentos em nosso estado e vem implementando ações com o objetivo de melhorar o conjunto dessas práticas. A identificação correta das espécies de animais peçonhentos causadores de acidentes pode auxiliar (é um fator importante) na avaliação da qualidade do diagnóstico e do tratamento. O SINAP é uma ferramenta que deverá facilitar o fluxo e o registro de exemplares a serem encaminhados para identificação taxonômica. Desta forma, também será prático para os fornecedores (Secretarias Municipais de Saúde, Centros de Controle de Zoonoses e demais parceiros do programa) terem acesso aos laudos de identificação taxonômica dos animais enviados e principalmente o acesso aos bancos de dados registros de dados pertinentes aos seus municípios, ou área de abrangência (RS). Todo este serviço só será concluído quando a entrega do Laudo de Identificação de Animais Peçonhentos e as orientações sobre as medidas de prevenção de acidentes e controle de infestação forem informadas aos proprietários dos imóveis onde os animais foram coletados.
- SISS-GEO (Sistema de Informação em Saúde Silvestre), é a plataforma computacional essencial e inerente ao funcionamento do Centro de Informação em Saúde Silvestre – CISS. Tem como objetivo, gerar, a partir dos registros georreferenciados informados pelos usuários, modelos de alerta de ocorrências de agravos na fauna silvestre, especialmente os com potencial de acometimento humano, e modelos de previsão de oportunidades ecológicas para emergência de doenças. Proporcionar de maneira rápida e eficiente, o fluxo de informações entre o CISS; a Rede Participativa em Saúde

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

Silvestre e a Rede de Laboratórios em Saúde Silvestre; a sociedade, por meio da ciência cidadã, e os setores de governo e tomadores de decisão. Disponibilizando informações sobre os resultados das modelagens para a comunidade, tomadores de decisão e sociedade e integrando às plataformas governamentais georreferenciadas, especialmente o Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira- SIBBr e a Plataforma INDE, com padrão de metadados. .

- Projeto de recuperação de minas e nascentes, com plantação de mais de 200 mudas de araucárias.

### **2.7 Vigilância em Saúde do Trabalhador**

Atividade VISAT deve estabelecer uma intervenção e negociação de controle e mudanças no processo de trabalho, em sua base tecnológica ou de organização do trabalho, o que virtualmente, poderá eliminar o risco de acidentes e adoecimento relacionado ao trabalho. Visa à promoção da saúde e a redução da morbimortalidade da população trabalhadora, por meio da integração de ações que intervenham nos agravos e seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento e processos produtivos.

#### **Ações:**

- Investigações de acidentes de trabalho graves ou fatais, que resultam em lesões, amputação ou morte;
- Diagnóstico situacional com população de pessoas expostas a agrotóxicos;
- Monitoramento do Programa de Erradicação ao Trabalho Infantil; entre outros.

#### **Ações Educativas para população:**

- É feito a distribuição de materiais educativos e por orientação as pessoas de qualquer caso relacionado a saúde.
- A Divulgação de alerta(s) sanitário(s) no município é realizada através de visitas domiciliares e comerciais em conjunto com as Equipes de Saúde da Família e da Dengue Igrejas, rádio comunitária e auto-falante da Igreja Matriz.
- Atendimento à denúncia/reclamação: O reclamante procura diretamente o departamento de Vigilância Sanitária e realiza a denúncia

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

verbalmente e após o seu registro técnico em Vigilância Sanitária averigua e toma medidas cabíveis.

### **Ações do Setor Regulado para profissionais do setor da saúde**

- Capacitação e orientações para profissionais de saúde.

#### **Ações integradas de saúde**

- Trabalhamos em conjunto com a Vigilância Epidemiológica nas notificações, investigações das doenças e na prevenção das mesmas, colaborando principalmente na inspeção. Trabalhamos também em conjunto com a Vigilância Epidemiológica e com as Equipes de Saúde da Família na educação continuada em saúde bem como nas campanhas de vacinação, tuberculose, hanseníase, dengue, tabagismo e outros.

#### **Ações intersetoriais**

- Trabalhamos na intervenção no risco sanitário com o meio ambiente realizando cadastro de nascente de águas (minas), prevenção e fiscalização de agrotóxicos e conscientizando a população rural sobre a importância de floresta para mata ciliar. Trabalhamos em conjunto com o Saneamento da Regional de Saúde no monitoramento da qualidade de água para consumo humano.

#### **Ações laboratoriais**

- Demanda espontânea referenciada para o Estado.

#### **Formas de Controle e Avaliação da VISA**

- Relatório de atividades de VISA para o SIASUS

### **Inspeção de estabelecimentos anteriormente classificados como de Média a Alta complexidade:**

- O município não realiza ações de média e alta complexidade sozinho, mas é feita em conjunto com a 16ª Regional de Saúde, ficando sob a responsabilidade do ente estadual e ou federal. Em 2013, o município realizará as ações conforme nº de estabelecimentos qualificados no anexo II e necessitará realizar inspeções em cooperação com o Estado, obedecendo os parâmetros estabelecidos por este.

## **2.8 Vigilância Epidemiológica**

É um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

Estratégias de prevenção e programas de controle específico de doenças requerem informações confiáveis sobre a situação dessas doenças ou seus antecedentes na população atendida. Sistemas de vigilância, portanto, são pessoas e atividades que mantêm esse processo e podem funcionar em níveis locais e internacionais.

São funções da vigilância epidemiológica: Coleta de dados; Diagnóstico de casos; Processamento de dados coletados; Análise e interpretação dos dados processados; Recomendação das medidas de controle indicadas; Retroalimentação do sistema; Avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas; Divulgação de informações pertinentes; Normatização

### **2.9 Controle de Zoonoses**

É um órgão da Secretaria Municipal de Saúde responsável pelas ações e serviços públicos de saúde voltados para a vigilância, prevenção, controle das zoonoses, visando a profilaxia das zoonoses e de doenças transmitidas por vetores com relevância para a saúde pública. As ações realizadas são preventivas, baseadas em trabalhos educativos com a colaboração e participação de toda a sociedade, complementada por ações legais e fiscais. As principais ações executadas são:

Controle da Raiva: Tanto em morcegos quanto em cães e gatos, que apresentem sintomas de raiva; Orientação quanto aos cuidados e a capacidade de transmissão de doenças (febre maculosa, leptospirose, leishmaniose), veneno e/ou peçonha de animais domésticos e sinantrópicos; Desenvolvimento de atividades que visam a Posse Responsável de animais domésticos, bem como a higienização dos mesmos, conforme a legislação vigente; Recolhimento de animais com suspeita de zoonose e representando risco a saúde pública.

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

### **CONCLUSÃO**

O município de Kaloré de característica agrícola durante as últimas três décadas sofreu a influência das transformações no campo com a mudança de tipo de cultura associada à mecanização de sua produção, e como consequência registrou perda de sua população acima da média do Estado. População esta de maioria analfabeta, devido às condições de educação na época, que sobreviviam desta atividade.

Na última década mesmo com a melhora nas condições de educação, saúde, renda e acesso à serviços básicos o que resultou em taxas positivas de crescimento para a maioria dos municípios de sua região, Kaloré continuou perdendo sua população economicamente ativa apresentando a tendência de envelhecimento de sua população, como em grande parte dos municípios do interior do Paraná.

É importante notar que apesar de melhoras nas condições de saúde, educação e renda da população de Kaloré seguindo a tendência do Estado e Microrregião, os indicadores de vulnerabilidade familiar apontam a necessidade de políticas na área de acompanhamento de mulheres jovens com o também da estrutura familiar que formarão seus futuros cidadãos.

De uma maneira geral, cidades do interior possuem grande dificuldade de oferecer oportunidades de serviço, geralmente são dependentes de um leque reduzido de atividades, no entanto podem tornar-se atrativas considerando que a qualidade de vida nestas cidades é maior e com a grande vantagem de serem “tranqüilas”. Desta forma este e outros potenciais deflagrados ao longo da construção do Plano Diretor devem ser utilizados como estratégia para trazer o desenvolvimento para o município e garantir a permanência de seus cidadãos com qualidade de vida.

## PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029

### DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS, INDICADORES E AÇÕES

#### DIRETRIZ01: QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE

<b>Objetivo1:</b> : Qualificar o processo de gestão do financiamento em saúde						
<b>Recurso Financeiro/Subfunção: 122 e 301.</b>						
Meta 2026-2029 Ofertar capacitações para equipe	Indicador Número de Capacitações	Ações Capacitação do gestor e equipe técnica do município.	Meta Anual			
			2026 3	2027 3	2028 3	2029 3
Capacitar gestores e equipes sobre financiamento em saúde e gestão.	Número de Capacitações	Capacitação do gestor e equipe técnica do município.	1	1	1	1

<b>Objetivo2:</b> Fortalecer a regionalização por meio da pactuação intergestores regional e bipartite						
<b>Recurso Financeiro/Subfunção: 122 e 301.</b>						
Meta 2026-2029 Monitorar plano municipal de saúde	Indicador Plano municipal monitorado e avaliado	Ações Capacitação do gestor e equipe técnica do município.	Meta Anual			
			2026 1	2027 1	2028 1	2029 1

## PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029

### DIRETRIZ 02: FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO PARANÁ

Objetivo nº 1: Fortalecer as ações de prevenção e promoção da saúde						
<b>Recurso Financeiro/Subfunção: 122, 301 e 304.</b>						
Meta	Indicador	Ações	Meta Anual			
2026-2029			2026	2027	2028	2029
Atingir 10 % de cobertura populacional de avaliação do estado nutricional (crianças de 0 a 2 anos e gestantes) nos registros do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional.	Percentual de cobertura de acompanhamento do estado nutricional.	Fomentar a ampliação do acompanhamento do estado nutricional de crianças (0 a 2 anos) e gestantes para utilização desses dados para a organização da atenção nutricional no SUS;  Fomentar e apoiar os profissionais da área de segurança alimentar municípios para implementação de ações relacionadas à promoção da alimentação saudável, prevenção e atenção à má nutrição.	10%	10%	10%	10%
Implantar atividades coletivas de práticas corporais e atividade física na Atenção Primária à Saúde.	Número de academia de saúde	Solicitar custeio para academia de saúde; Implantar grupos de atividades físicas na academia de saúde.	1	0	0	0
Reduzir a taxa de mortalidade prematura por DCNT para	Taxa de mortalidade prematura por DCNT	Apoiar ações de prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis e de seus fatores de risco;				

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

		Fomentar e monitorar ações de prevenção à iniciação e tratamento do tabagismo.				
--	--	--	--	--	--	--

Objetivo nº 2: Fortalecer a Atenção Primária à Saúde como coordenadora da Rede de Atenção à Saúde

**Recurso Financeiro/Subfunção: 122,301,305**

Meta	Indicador	Ações	Meta Anual			
------	-----------	-------	------------	--	--	--

<b>2026-2029</b>			<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>
Manter em 95% de cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS) no Paraná.	Percentual de cobertura da Atenção Primária.	Utiliza a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) como base para organização dos serviços e processos de trabalho; Promover Educação Permanente em Saúde aos profissionais da APS; Utilizar o repasse do incentivo financeiro estadual e federal de custeio e investimento para APS;	<b>95%</b>	<b>95%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Atingir 92% de proporção de cura de casos novos de hanseníase	Percentual de cura de casos novos de hanseníase	Notificar e acompanhar os pacientes no SINAN; Realizar busca ativa dos pacientes faltosos no acompanhamento; Garantir o atendimento especializado e exames ao paciente;	<b>92%</b>	<b>92%</b>	<b>92%</b>	<b>92%</b>

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

Atingir 75% de proporção de cura de casos novos de tuberculose.	Percentual de cura de casos novos de hanseníase	Notificar e acompanhar os pacientes no SINAN; Realizar busca ativa dos pacientes faltosos no acompanhamento; Garantir o atendimento especializado e exames ao paciente;	75%	75%	75%	75%
---	---	---	-----	-----	-----	-----

Objetivo nº 3: Qualificar a Linha de Cuidado em Saúde Bucal						
<b>Recurso Financeiro/Subfunção: 122 e 301.</b>						
Meta	Indicador	Ações	Meta Anual			
2026-2029			2026	2027	2028	2029
Manter em 75% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.	Percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aplicação do instrumento de estratificação de risco em Saúde Bucal para os grupos prioritários e classificação de risco das urgências.</li> <li>✓ Realizar palestras preventivas e educativas conjugadas com demais setores da ESF, com o objetivo de integrar a ESF com a SB.</li> <li>✓ Reforçar a busca ativa</li> <li>✓ À gestante ( palestra voltada a</li> </ul>	75%	75%	75%	80%

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

		<p>educação em saúde bucal,integração entre os demais setores da ESF com SB ) e a criança (através da escola , agente de saúde,etc )</p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Realizar cronograma dos diversas demandas e explanar de acordo com a tutoria do APSUS.</li><li>✓ Continuar com parceria nas escolas , efetuando bochechos , palestras , escovações e avaliações da saúde bucal .</li><li>✓ Dar continuidade no atendimento de emergências odontológicas .</li><li>✓ Intensificar os programas de detecção de câncer bucal .</li><li>✓ Efetuar à avaliação bucal em idosos , a fim de avaliar a presença de lesões , próteses</li></ul>				
--	--	---	--	--	--	--

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

		mal adaptadas e dificuldades mastigatórias . ✓ Assegurar a aquisição de materiais e equipamentos odontológicos necessários para o atendimento de toda a população .  Assegurar a manutenção e funcionamento dos equipamentos odontológicos .				
Reduzir em 10% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restauradores	Proporção de exodontias sobre procedimentos restauradores	✓ Promoção de atendimento a pessoa com deficiência de forma prioritária. ✓ Promoção de ações preventivas e educativas em toda a população, com o intuito de conseguir conscientizar a população sobre como conseguir e manter a saúde bucal .	<b>9,5%</b>	<b>9%</b>	<b>8,5%</b>	<b>8%</b>

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

Objetivo nº 4: Qualificar a Linha de Cuidado à Saúde da Mulher e Atenção Materno-Infantil						
Recurso Financeiro/Subfunção: 122, 301, 302, 304 e 306.						
Meta	Indicador	Ações	Meta Anual			
2026-2029			2026	2027	2028	2029
Manter e Ampliar a Rede Mãe Paranaense garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida.	Proporção de todas gestantes no período.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Manter e ampliar 90% das gestantes SUS com 7 ou mais consulta no pré-natal.</li> <li>✓ Manter e ampliar a manutenção das referencias para o atendimento hospitalar e ambulatorial a gestantes e crianças de risco habitual, intermediário e alto risco e promoção da interação com a UBS.</li> <li>✓ Vincular as gestantes SUS ao Hospital para a realização do Parto conforme estratificação de risco.</li> <li>✓ Implantar educação permanente com vista a qualificação dos profissionais e das praticas em saúde no atendimento de gestantes e crianças.</li> <li>✓ Elaborar e distribuir materiais técnicos educativos e informativos para</li> </ul>	90%	92%	93%	95%

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

		<p>profissionais e comunidade.</p> <p>✓ Investir em ampliação, adequação e estruturação da unidade hospitalar visando a melhoria do atendimento da população na rede materno infantil.</p> <p>✓ Manter e ampliar o atendimento humanizado no atendimento a gestante no pré-parto, parto e puerperio, promovendo ações de incentivo para o aumento do numero de partos normais.</p> <p>✓ Implantar ações para melhoria do acesso ao planejamento familiar temporário e definitivo pós-parto.</p> <p>✓ Manter e ampliar acesso de atenção a saúde da mulher na coleta do preventivo e realização da mamografia e exame necessários.</p> <p>✓ Manter e ampliar equipamento do laboratório municipal para realização dos exames necessários a rede</p>				
--	--	--	--	--	--	--

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

		materno infantil. ✓ Adquirir materiais, equipamentos e aparelhos diversos para manutenção e assistência a saúde materno e infantil. Garantir manutenção preventiva e adequada dos aparelhos e equipamentos de assistência a rede de saúde municipal.				
--	--	--	--	--	--	--

Objetivo nº 5: Implementar a Linha de Cuidado em Saúde Mental na Rede de Atenção à Saúde

**Recurso Financeiro/Subfunção: 122 e 301.**

Meta <b>2026-2029</b>	Indicador	Ações	Meta Anual			
			2026	2027	2028	2029
Informatizar todos os locais de atendimento em saúde mental.	Número de estabelecimentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Usar tecnologia com ferramenta de trabalho.</li> <li>✓ Implantação de recursos de informática para todos os setores de atendimento agilizando o acesso interno de prontuários e outras informações.</li> <li>✓ Utilização de mídia digital como ferramenta de trabalho facilitando em orientações, atividades grupais e</li> </ul>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

		educação continuada. Agilizar o processo de produção de prontuários através de recursos informatizado				
Ampliar a rede de cuidado e manutenção em saúde mental.	Número de estabelecimentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Manutenção de atendimentos e incentivo a educação continuidade a saúde mental dentro do CAPS.</li> <li>✓ Ampliar o cuidado a saúde mental com a implantação do CECCO.</li> <li>✓ Ter recursos/incentivos financeiros para realização de educação continuada aos profissionais.</li> </ul>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
Manter a capacidade de atendimento do CAPS I	Percentual de pacientes atendidos	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Materiais de uso diário e manutenção dos grupos.</li> <li>✓ Materiais de consumo de escritório.</li> <li>✓ Materiais para produção de artesanato nas oficinas de grupo terapia.</li> <li>✓ Manter incentivo financeiro para os alimentos ofertados aos grupos de longa duração</li> </ul>	<b>95%</b>	<b>95%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

## PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029

Objetivo nº 6: Qualificar a Linha de Cuidado à Pessoa com Deficiência						
Recurso Financeiro/Subfunção: 122 e 301.						
Meta	Indicador	Ações	MetaAnual			
2026-2029			2026	2027	2028	2029
Assegurar a realização do teste do pezinho	Percentual de RN com teste do pezinho realizado, em 100% dos nascidos vivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Verificar através do cartão da criança a realização do teste do pezinho na ocasião da alta hospitalar;</li> <li>✓ Realizar uma segunda coleta de material para teste do pezinho em crianças as quais foram realizadas a primeira amostra com menos de 48 horas de vida;</li> <li>✓ Acompanhar as crianças diagnosticadas com alguma das doenças triadas pelo teste do pezinho;</li> <li>✓ Assegurar pré-natal de qualidade à todas as gestantes pretendendo minimizar as chances de contrair o Zika vírus, reduzindo os riscos de sequelas incapacitantes;</li> </ul>	100%	100%	100%	100%
Realizar o teste do olhinho e coraçãozinho.	Percentual de RN com teste do olhinho e	✓ Registrar no cartão da criança a realização dos	100%	100%	100%	100%

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

	coraçãozinho realizado, em 100% dos nascidos vivos	testes na ocasião da alta hospitalar; ✓ Acompanhar as crianças diagnosticadas com alguma das doenças triadas pelos testes.				
Garantir o teste da orelhinha.	Percentual com teste da orelhinha.	✓ Registrar no cartão da criança a realização do teste. ✓ Acompanhar as crianças diagnosticadas com alguma das doenças triadas pelo teste. ✓ Realizar busca ativa dos nascidos vivos.	<b>90%</b>	<b>90%</b>	<b>90%</b>	<b>90%</b>
Realizar atendimento preferencial aos pacientes no transtorno do espectro autista	Percentual de pacientes atendidos	✓ Conscientizar a população do atendimento preferencial aos pacientes com TEA; ✓ Apoiar os pacientes com exames;	<b>90%</b>	<b>90%</b>	<b>90%</b>	<b>90%</b>

Objetivo nº 7: Implementar a Linha de Cuidado da Pessoa Idosa

**Recurso Financeiro/Subfunção: 122 e 301.**

<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Ações</b>	<b>MetaAnual</b>			
<b>2026-2029</b>			<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>
Acompanhar a população idosa para manter a qualidade de vida.	Percentual de idosos atendidos.	Manter as atividades realizadas no Centro de Convivência (dança, viagens, reuniões educativas); Manter o atendimento nas Unidades Básicas de Saúde;	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>
Acompanhar os	Percentual de idosos	Manter o Conselho	<b>70%</b>	<b>70%</b>	<b>70%</b>	<b>70%</b>

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

idosos com risco e maior fragilidade.	em risco	Municipal do Idoso; Manter a integração entre Saúde e Assistência Social; Manter a estratificação dos idosos com equipe ESF e Emulti; Realizar busca ativa dos idosos com dificuldades socialmente economicas com a Assistência Social; Reforçar as visitas domiciliares da equipe da ESF e Emulti; Garantir a vacinação ao idoso mantendo o registro em carteira;				
---------------------------------------	----------	---	--	--	--	--

Objetivo nº 8: Promover a cultura da paz, a mobilidade sustentável, o cuidado integral em saúde e a vigilância das violências e acidentes

**Recurso Financeiro/Subfunção: 122 , 301 e 304.**

Meta	Indicador	Ações	MetaAnual			
			2026	2027	2028	2029
<b>2026-2027</b>			<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>Monitorar as vítimas sem situação de violência.</b>	Percentual de atendimento de vítimas de violência	Fortalecer a articulação intra e intersetorial para o desenvolvimento de ações com vistas à construção da Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde das Pessoas em Situação de Violência; 2) Apoiar estratégias para Prevenção de Violências e Promoção da Cultura de Paz, incluindo o fortalecimento dos Núcleos Intersetoriais de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura de Paz (Núcleo de				

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

		Paz) estadual e municipais; 3) Promover ações para a qualificação da vigilância de violências e monitorar a situação epidemiológica desses eventos				
--	--	--	--	--	--	--

Objetivo nº 9: Qualificar o cuidado à criança e ao adolescente						
<b>Recurso Financeiro/Subfunção: 122, 301 e 304.</b>						
<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Ações</b>	<b>MetaAnual</b>			
<b>2022-2025</b>			<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>
Manter atendimento às crianças do município pelo pediatra.	Percentual de atendimento	Manter pediatra contratado	<b>60%</b>	<b>65%</b>	<b>70%</b>	<b>75%</b>
Manter a realização de palestras e orientações aos adolescentes em relação a educação sexual, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência, álcool e drogas e conscientização no cuidado com as arboviroses.	Número de palestras realizadas	Organizar palestras para os adolescentes nas escolas; Preparar material lúdico para a realização das palestras;	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
Manter a vacinação de crianças e adolescentes	Percentual de crianças e adolescentes vacinados.	Realizar busca ativa destas crianças e adolescentes; Conscientizar pais e responsáveis; Promover ações de conscientização sobre a importância das vacinas; Manter registro de vacinas atualizado;	<b>80%</b>	<b>85%</b>	<b>90%</b>	<b>95%</b>

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

Objetivo nº 10: Qualificar a assistência oportuna às pessoas em situação de urgência no município.						
<b>Recurso Financeiro/Subfunção: 122 e 302.</b>						
<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Ações</b>	<b>MetaAnual</b>			
<b>2026-2029</b>			<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>
Manter e Ampliar o acesso dos pacientes em situação de Urgência e Emergência em todos os pontos da rede Paraná Urgência	Proporção de pacientes em situação de emergência	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Qualificar, Treinar e Capacitar todas as Equipes para prestar o Primeiro atendimento nas situações de urgência emergência e no encaminhamento adequado nas continuidades de tratamento dentro da rede de serviço</li> <li>✓ Desenvolver e Implantar ações e operações para atendimento e ao regaste aeromédico</li> <li>✓ Manter e Implantar núcleos de manejo de desastres e emergências em saúde pública no município</li> <li>✓ Manter, Qualificar e Ampliar o trabalho de consolidação e vinculação com SAMU no serviço</li> </ul>	<b>95%</b>	<b>95%</b>	<b>95%</b>	<b>95%</b>

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

		<p>de transporte inter-hospitalar</p> <p>✓ Adquirir materiais, equipamentos e aparelhos diversos para manutenção e assistência a rede de urgência emergência.</p> <p>✓ Garantir manutenção preventiva e adequada dos aparelhos e equipamentos de assistência à rede de urgência emergência.</p> <p>✓ Estruturar, adequar, reformar as unidades de atendimento da rede de Urgência e Emergência.</p> <p>✓ Adquirir mais ambulâncias no serviço de transporte inter-hospitalar na quantidade necessária a rede de Urgência e Emergência.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

Objetivo nº 12: Qualificar a Assistência Farmacêutica no município.						
<b>Recurso Financeiro/Subfunção: 122, 301 e 303.</b>						
<b>Meta</b>	<b>Indicador</b>	<b>Ações</b>	<b>MetaAnual</b>			
<b>2026-2029</b>			<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>
Estruturar, organizar e ampliar todos os locais da rede da Assistência Farmacêutica (Farmácia Básica, Central de Abastecimento Farmacêutico, Almoxarifado/Estoque, Laboratório e Farmácia Hospitalar)	Número de estabelecimentos	Realizar melhorias de infraestrutura e de processos no âmbito da assistência farmacêutica, de modo a cumprir a legislação sanitária vigente e as Boas Práticas Farmacêuticas nas etapas de seleção, programação, aquisição, recebimento, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos, entre outras atividades Assegurar o acesso a	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

		<p>medicamentos seguros quanto à manutenção das suas características físico-químicas garantindo a qualidade dos medicamentos.</p> <p>Assegurar o armazenamento adequado dos medicamentos, produtos e insumos de saúde</p> <p>Assegurar o transporte adequado dos medicamentos, produtos e insumos de saúde.</p> <p>Adquirir e</p> <p>Realizar a</p> <p>Manutenção dos</p> <p>Materiais elétricos,</p> <p>Equipamentos Eletrônicos e</p> <p>Laboratoriais necessários</p>				
--	--	--	--	--	--	--

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

		para estruturar a Assistência Farmacêutica em todos os locais da rede Adquirir Materiais para manutenção de bens móveis para a Assistência Farmacêutica (peças de reposição de aparelhos e máquinas em geral) e imóveis (materiais de consumo para aplicação, manutenção e reposição de qualquer bem público, com a finalidade de pequenas reformas e/ou melhorias nas farmácias e Centrais de Abastecimento Farmacêutico)				
--	--	---	--	--	--	--

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

		Adquirir Materiais e Equipamentos para estruturar a Rede de Frio para armazenamento de medicamentos e imunobiológicos termolábeis conforme a legislação vigente (Termômetro digital; Termohigrômetr o; Bobinas de gelo reciclável; Caixa Térmica com Termômetro Acoplado; Geladeira para medicamentos com porta de visualização de conteúdo, alarme acoplado, freezer horizontal, com				
--	--	--	--	--	--	--

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

		<p>gerador de energia; Ar condicionado entre outros)                  Manter e                  Adquirir                  Materiais de acondicionamento e embalagem para entrega de Medicamentos                  Adquirir                  Materiais, Utilitários e Mobiliário para estruturar a Assistência Farmacêutica                  Assegurar a implantação e Manutenção do Sistema Informatizado de gestão da Assistência Farmacêutica em todos os locais da rede                  Adequação                  Reforma e Ampliação do Local da CAF,</p>				
--	--	---	--	--	--	--

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

		<p>Farmácia e Estoque da Assistência Farmacêutica</p> <p>Utilizar e Manter a contemplação do Recurso do Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica – IOAF</p>				
<p>Aplicar mínimo R\$3,01 até o máximo de R\$ 40,00 por habitante*/ano para financiar a aquisição de medicamentos, insumos e produtos de saúde do componente da Assistência Farmacêutica.</p>	<p>Número de habitantes ano.</p>	<p>✓ Manter e Assegurar a Elaboração e Atualização da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) conforme perfil epidemiológico do município.</p> <p>✓ Assegurar a programação e a aquisição de medicamentos com qualidade, mediante convênio com o Consórcio Paraná Saúde, através da partida</p>	<p><b>85%</b></p>	<p><b>90%</b></p>	<p><b>95%</b></p>	<p><b>100%</b></p>

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

		<p>financeira          Estadual,          Federal e          Municipal.          Garantindo          assim a          disponibilidade          dos          medicamentos          em quantidades          e tempo          oportunos para          atender às          necessidades          de saúde</p> <p>✓ Garantir          aquisição de          medicamentos e          insumos de          acordo com a          demanda do          município,          ampliando o          valor por          habitante ano          sempre que          necessário.</p> <p>✓ Manter e          ampliar o          repasse de          recursos da          contrapartida</p>				
--	--	--	--	--	--	--

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

		<p>municipal anualmente com Consortio Intergestores Paraná Saúde, para programação de medicamentos. Manter e ampliar o repasse de recursos da contrapartida municipal anualmente com Consortio Intergestores Paraná Saúde, para programação de insumos e produtos de saúde.</p>				
<p>Manter e Ampliar a aquisição de medicamentos, insumos e produtos de saúde do componente da Assistência Farmacêutica por processo licitatório.</p>	<p>Número de habitantes ano.</p>	<p>Adquirir Medicamentos, Insumos e Produtos de Saúde, através de aquisição por processos licitatórios com</p>	<b>85%</b>	<b>90%</b>	<b>95%</b>	<b>100%</b>

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

		<p>as empresas fornecedoras, conforme a demanda necessária para todos os locais no âmbito do SUS (Hospital, Unidade Básica de Saúde, Laboratório e Consultório Odontológico)</p> <p>✓ Adquirir Medicamentos no âmbito de Urgência e Emergência Médica, quando necessários</p> <p>✓ Adquirir Medicamentos não Padronizados na REMUME, quando necessários com justificativa médica</p> <p>✓ Implantar o Protocolo Complementar</p>				
--	--	--	--	--	--	--

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

		de Medicamentos Não Padronizados pela Comissão de Farmacêutica Terapêutica.				
Capacitar e Incluir a Equipe de Profissionais da Assistência Farmacêutica	Número de capacitação	<p>✓ Garantir a participação dos profissionais que atuam na assistência farmacêutica municipal em atividades de educação permanente em saúde;</p> <p>✓ Garantir a inclusão das ações de Assistência Farmacêutica nos eventos e atividades desenvolvidas no âmbito do SUS</p> <p>✓ Fornecer e Adquirir Material técnico para seleção,</p>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

		<p>treinamento e orientações na Assistência Farmacêutica (tais como apostilas e similares, folhetos, panfletos, banners e manuais explicativos). ✓ Adquirir Materiais de expedientes e Uniformes para a Assistência Farmacêutica ✓ Realizar e Desenvolver pela equipe Assistência Farmacêuticas atividades de Educação em Saúde. ✓ Implantar assistência farmacêutica no Posto de Saúde do Distrito de</p>				
--	--	--	--	--	--	--

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

		Jussiaara.				
--	--	------------	--	--	--	--

Objetivo nº 13: Qualificar a atenção ambulatorial secundária gerenciada pelos consórcios Intermunicipais de Saúde, contribuindo para a estruturação dos Centros de Especialidades e a organização das Redes de Atenção à Saúde prioritárias para a SESA destinadas a atender à saúde da população usuária do SUS.

**Recurso Financeiro/Subfunção: 122 e 302.**

Meta	Indicador	Ações	Meta Anual			
2026-2029			2026	2027	2028	2029
Manter o convênio com o consórcio intermunicipal.	Número de convenio	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Garantir o repasse mensal de contrapartida para manutenção da parceria com o consórcio;</li> <li>✓ Buscar aumento da cota mensal de oferta de consulta e procedimento junto ao CISVIR;</li> <li>✓ Manter o programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde – APSUS</li> <li>✓ Participar juntamente o CISVIR com a linha de cuidado da MACC;</li> <li>✓ Promover os mutirões na atenção</li> </ul>	1	1	1	1

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

		especializada;				

Objetivo nº 14: Estruturar os serviços de saúde do Paraná

**Recurso Financeiro/Subfunção: 122 e 301.**

Meta	Indicador	Ações	Meta Anual			
			2026	2027	2028	2029
<b>2026-2029</b>			<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Construir, ampliar e/ ou reformar as sedes dos prédios de atendimento á saúde.	Números de Construção, ampliação e/ ou reformar realizadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Realizar processo licitatório para contratação de obras;</li> <li>✓ Reestruturar as unidades com compra de equipamentos</li> <li>✓ Realizar construção/implantação de um centro especializado e de diagnóstico;</li> <li>✓ Realizar reforma do Hospital;</li> </ul>				
Realizar a contratação de pessoal para suprir demandas em aberto	Percentual de contratação	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Realizar contratação de funcionários para o setor de saúde conforme o necessário;</li> </ul>	<b>70%</b>	<b>75%</b>	<b>80%</b>	<b>85%</b>

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

Objetivo nº 15: Fortalecer a gestão ambulatorial e hospitalar nos serviços próprios						
<b>Recurso Financeiro/Subfunção:</b>						
Meta	Indicador	Ações	Meta Anual			
2026-2029			2026	2027	2028	2029
Manter Hospital Municipal em funcionamento	Número de estabelecimentos	✓ Garantir o atendimento médico hospitalar e ambulatorial;	1	1	1	1

### DIRETRIZ 03 – QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivo nº 1: Qualificar as ações de Vigilância em Saúde						
<b>Recurso Financeiro/Subfunção: 122, 301, 304 e 305.</b>						
Meta	Indicador	Ações	Meta Anual			
2026-2029			2026	2027	2028	2029
Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município.	Percentual de amostras encaminhadas	✓ Encaminhar as amostras para LACEN;	100%	100%	100%	100%
Prevenir e controlar a circulação do vírus da raiva.	Percentual de ações realizadas no ano.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Realizar a coleta da cabeça de animais suspeitos de doença neurológica e enviar a 16ª RS conforme demanda;</li> <li>✓ Viabilizar o atendimento para os usuários que necessitam de atendimento antirábico;</li> <li>✓ Realizar notificação e investigação dos casos;</li> <li>✓ Realizar acompanhamento do animal agressor;</li> <li>✓ Realizar</li> </ul>	100%	100%	100%	100%

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

		imunização de acordo com a gravidade do caso.				
Atender as solicitações dos usuários da saúde referente à Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e Vigilância em Saúde do Trabalhador.	Percentual de atendimento das solicitações	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Adquirir e Disponibilizar o material de divulgação da Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e Vigilância em Saúde do Trabalhador para usuários.</li> </ul>	90%	90%	90%	90%
Executar no mínimo 90% das ações pactuadas no programa PROVIGIA	Percentual de ações realizadas no ano	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Garantir a aquisição de móveis, utensílios , uniforme para os técnicos e equipamentos com recursos do PROVIGIA;</li> <li>✓ Controlar periodicamente as ações pactuadas no PROVIGIA;</li> <li>✓ Viabilizar capacitação das equipes de trabalho em parceria com a Regional de Saúde, com disponibilização de deslocamento e diárias aos trabalhadores;</li> <li>✓ Manter equipe mínima vigilância sanitária;</li> <li>✓ Elaborar e implantar lei municipal através do departamento jurídico, que prevê multas para</li> </ul>	90%	90%	95 %	95%

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

		estabelecimentos e outros que não seguirem as orientações da Vigilância de acordo com as resoluções vigentes; ✓ Criar regras para execução de leis; ✓ Manter alimentado os sistemas utilizados pelas Vigilâncias em 100%; ✓ Realizar ações no setor regulado; ✓ Efetivar trabalhadores da Vigilância Sanitária, com Concurso Público para Técnico; ✓				
Realizar 95% de investigação dos casos de doenças, agravos e acidentes relacionados ao trabalho, notificados no SINAN.	Percentual de notificação dos casos de doenças ou agravos, e acidentes relacionados ao trabalho.	✓ Implementação da rede de atenção integral à saúde do Trabalhador CEREST; ✓ Melhorar a comunicação entre as redes envolvidas; ✓ Qualificar as unidades notificadoras para o preenchimento da ficha do SINAN; ✓ Realizar investigação imediata; Trabalhar em conjunto com as ACSs, para realizar a investigação;	<b>95%</b>	<b>95%</b>	<b>95%</b>	<b>95%</b>

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

<p>Realizar no mínimo 4 (quatro) ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios, por ciclo.</p>	<p>Percentual de domicílios visitados.</p>	<p>✓ Disponibilizar Capacitação permanente das equipes de controle vetorial;</p> <p>✓ Possibilitar a integração dos Agentes de Combate de Endemias/ACE com os Agentes Comunitários de Saúde/ACS;</p> <p>✓ Realizar Monitoramento das ações através de levantamento de índice de infestação por <i>Aedes aegypti</i>;</p> <p>✓ Intensificar as parcerias intersetoriais;</p> <p>Adequar/contratar e regularizar a Equipe de agentes de endemias para suprir a demanda e as necessidades da população;</p>	<p align="center"><b>80%</b></p>	<p align="center"><b>80%</b></p>	<p align="center"><b>80%</b></p>	<p align="center"><b>80%</b></p>
<p>Promover a conscientização da população, ampliando as ações estratégicas que envolvam a participação da comunidade no combate e redução de infestação de mosquitos transmissores de Dengue, Chikungunha e Zica Virus;</p>	<p>Número de ações realizadas;</p>	<p>Realizar palestras e projetos em conjunto com o Departamento de Educação, Cultura, Esporte, Assistência Social e comunidade em geral;</p>	<p align="center"><b>2</b></p>	<p align="center"><b>2</b></p>	<p align="center"><b>2</b></p>	<p align="center"><b>2</b></p>

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

Monitorar casos de suspeitos e confirmados de dengue.	Percentual de casos monitorados	✓ Notificar pacientes na ficha de notificação compulsório do SINAN, em casos suspeitos; Realizar bloqueio em 24 horas, em um raio de 300 metros na ocasião da casos suspeitos;	100%	100%	100%	100%
Realizar outras ações de Agentes de Endemias, no controle de vetores;	Números de ações realizadas;	✓ Acompanhamento técnico na identificação dos vetores; Monitoramento e controle de caramujos, escorpiões, pulgas, carrapatos e bicho barbeiro;	1	1	1	1
Atualizar anualmente o Plano Municipal de Contingência de Controle de Dengue, Zika e Chickungunha	Número de plano atualizado	✓ Manter capacitação dos profissionais de endemias, com protocolos de atuações em surtos de epidemias, agravos inusitados, doenças emergentes e reemergente, eventos de massa e desastres; ✓ Divulgação do Plano Municipal de	1	1	1	1

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

		Contingência de Controle de Dengue, Zika e Chickungunha e protocolos elaborados;				
Reforçar o fortalecimento das ações de investigação de controle do óbito infantil e fetal.	Percentual dos óbitos investigados e analisados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Garantir a investigação de 100% dos óbitos infantis e fetais;</li> <li>✓ Executar a investigação e discussão dos óbitos infantis pelas equipes da Unidade de Atenção Primária em Saúde;</li> <li>✓ Reforçar as ações das equipes da atenção primária nos casos discutidos em comitê de mortalidade infantil;</li> </ul>	100%	100%	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Atingir o mínimo do percentual de vacina das campanhas e rotina assegurando as campanhas de vacinação no município.	Percentual de cobertura vacina	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Manter coberturas vacinais do calendário básico de vacinação de crianças menores de 1 ano.</li> <li>✓ Realizar reuniões com a equipe de saúde da família, para divulgação da</li> </ul>	95%	95%	<b>95%</b>	<b>95%</b>

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

		<p>campanha e busca ativa de faltosos;</p> <p>✓ Estabelecer parcerias intersetoriais, para conscientização da importância de cada vacina e a imunização, através de palestras, mídia e folders.</p> <p>✓ Atualização dos Protocolos de acordo com as leis vigentes do Ministério da Saúde;</p> <p>✓ Garantir materiais para divulgação e execução das campanhas, com alimentação, materiais lúdicos para o dia D de cada campanha, de acordo com o protocolo de cada campanha.</p> <p>✓ Garantir a aquisição de móveis, utensílios, uniforme e equipamentos, para o bom funcionamento da sala de vacinação.</p>				
Readequar estrutura física das vigilâncias,	Números de	✓ Reestruturar as Vigilâncias	1	1	1	1

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

com aquisição de equipamentos e veículos.	estruturas físicas.	Sanitária, Ambiental, Saúde do Trabalhador e Epidemiológica, garantindo a infra-estrutura com equipamentos, e veículos.				
Manter em 100% de análises realizadas no VIGIAGUA	Percentual de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Garantir aquisição de insumos, equipamentos, EPI's, necessários ao programa VIGIAGUA;</li> <li>✓ Realizar ações de intervenção nos locais com resultados insatisfatório da água, com apoio da Regional de Saúde;</li> <li>✓ Realizar coleta de água para o consumo humano em pontos estratégicos mensalmente;</li> <li>✓ Disponibilizar resultados de análises, para a população, quando do interesse do proprietário;</li> <li>✓ Manter alimentação do sistema de informação (SISAGUA e GAL) em 100%;</li> <li>Realizar ações de educação em</li> </ul>	100%	100%	100%	100%

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

		saúde.				
Realizar conferência das farmácias	Percentual de estabelecimentos conferidos	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Liberar licença;</li> <li>✓ Realizar balanço trimestral e de conferências das farmácias;</li> <li>✓ Emitir certificado de regularidade;</li> <li>✓ Realizar inventário quando ocorre troca de medicamento;</li> </ul>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Realizar inspeção de estabelecimentos	Percentual de estabelecimentos inspecionados	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar estabelecimentos em risco ;</li> </ul>	<b>65%</b>	<b>70%</b>	<b>75%</b>	<b>80%</b>
Realizar alimentação e atualização de sistemas	Percentual de sistemas alimentados e atualizados conforme a demanda	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atualizar o SISOLO anualmente;</li> <li>✓ Alimentar sistemas como SIEVISA, SINAPE, GAL e Redecap conforme a demanda;</li> </ul>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Atender, acompanhar e monitorar pacientes diagnosticados com COVID	Percentual de pacientes	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Realizar atendimentos e exames para diagnóstico de COVID</li> </ul>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

## PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029

### DIRETRIZ 04 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE

Objetivo nº 1: Qualificar a gestão do trabalho e educação em saúde						
<b>Recurso Financeiro/Subfunção: 122 e 301</b>						
Meta 2022-2025	Indicador	Ações	Meta Anual			
			2022	2023	2024	2025
Reorganizar o processo de trabalho	Número de ações de educação em saúde permanentes implantadas e/ou implementadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Elaborar plano de educação permanente em Saúde para os trabalhadores do SUS;</li> <li>✓ Realizar cursos de capacitação e treinamento para toda equipe nos diversos seguimentos, na busca da qualificação profissional;</li> <li>✓ Realizar trabalho em grupos com psicólogo, buscando acolhimento e oferta de espaço para expressar sentimentos entre outros;</li> <li>✓ Promover capacitação dos médicos da atenção básica, buscando</li> </ul>	1	1	1	1

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

		<p>qualificação para atuação na atenção básica;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Promover capacitação dos funcionários novos para atuar na rede;</li><li>✓ Apoiar 100% o processo de tutoria APSUS nas unidades de atenção básica;</li><li>✓ Viabilizar a participação dos funcionários nas capacitações promovidas pela Regional de Saúde.</li><li>✓ Promover discussões para implantação de plano de carreira, cargos salariais;</li><li>✓ Incentivar a participação a co-responsabilidade e a criatividade dos profissionais;</li><li>✓ Apoiar a participação com o incentivo financeiro: diárias (para custeio de hospedagem,</li></ul>				
--	--	--	--	--	--	--

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

		alimentação e transporte, quando necessário); ✓ Criar um cronograma de capacitações nas diversas áreas para os profissionais de saúde promovendo a Educação continuada.				
Aumentar o quadro de funcionários efetivos	Percentual de servidores contratados	✓ Realizar concurso público para provimento de cargo efetivo	70%	70%	70%	70%

**DIRETRIZ 05 – FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS**

Objetivo nº 1: Fortalecer a participação social na saúde						
<b>Recurso Financeiro/Subfunção: 122 e 301</b>						
Meta 2026-2029	Indicador	Ações	Meta Anual			
			2026	2027	2028	2029
Fiscalizar e avaliar a execução dos instrumentos de gestão	Percentual de cumprimento de cada instrumento de Gestão.	✓ Avaliar e Fiscalizar as execuções dos instrumentos de gestão -Plano Plurianual de Governo (PPA),	100%	100%	100%	100%

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

		<p>Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei Orçamentária Anual (LOA); Programação Anual de Saúde (PAS), Relatórios Quadrimestrais, Relatório Anual de Saúde (RAG) pelo Conselho Municipal de Saúde</p> <p>✓ Analisar e Discutir os instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde</p> <p>✓ Participação das reuniões da Comissão de Acompanhamento do incentivo financeiro para</p>				
--	--	---	--	--	--	--

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

		análise dos relatórios de gestão				
Fortalecer e Qualificar as Equipes que trabalham no âmbito do Controle Social do SUS.	Número de capacitações realizadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Organização e realização de Conferências Temáticas de Saúde</li> <li>✓ Capacitar e Qualificar os membros do Conselho Municipal de Saúde</li> <li>✓ Capacitar equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde</li> <li>✓ Fortalecer a equipe Técnica de Gestão</li> <li>✓ Fornecer estrutura e equipamentos necessários para atuação do Conselho Municipal de Saúde.</li> </ul>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

## PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029

### DIRETRIZ 06: Qualificação da Gestão do financiamento em Saúde

<b>Objetivo: Modernizar os processos de gestão do financiamento em saúde.</b>						
<b>Recurso Financeiro/ Sub função: 122 e 301</b>						
<b>Meta 2026-2029</b>	<b>Indicador</b>	<b>Ações</b>	<b>Meta Anual</b>			
			<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>
19.1.1 Aplicar no mínimo 15%, por exercício da receita líquida em gastos em ações de saúde pública.	Percentual de gastos aplicados em ações e serviço de saúde.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Executar o orçamento total previsto na LOA;</li> <li>✓ Prestar contas, de forma transparente, da aplicação de recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços públicos de saúde;</li> <li>✓ Monitorar, controlar, e avaliar os recursos recebidos;</li> <li>✓ Alimentar e manter atualizado o SIOPS, dentro dos prazos</li> <li>✓ Realizar pagamentos mensais dos subsídios básicos (água, energia, internet e telefone);</li> <li>✓ Manutenção o constantes</li> </ul>	15%	16%	17%	17%

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

		<p>rede elétrica, de água, de internet, telefone e outros;</p> <p>✓ Realizar reposição dos materiais com defeitos e que necessitem de troca;</p> <p>✓ Definir e listar as prioridades</p> <p>✓ Fazer solicitação de reparos e manutenções aos órgãos/técnicos competentes, afim de manter o funcionamento correto de tudo;</p> <p>✓ Viabilizar a implantação de programa específico para compra de insumos.</p>				
--	--	---	--	--	--	--

**DIRETRIZ 07: Fortalecimento da Governança Regional e Macrorregional**

<b>Objetivo: Fortalecer a CIB Estadual e as CIBs Regionais.</b>						
<b>Recurso Financeiro/ Sub função: 122 e 301</b>						
Meta 2026-2029	Indicador	Ações	Meta Anual			
			2026	2027	2028	2029
Manter regularmente a participação em todas as	Número de reuniões participadas.	✓ Discutir juntamente com os outros	95%	95%	95%	95%

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

reuniões.		secretários todas as pautas das reuniões do CRESEMS; ✓ Participar ativamente do todas as reuniões da CIB Regional; ✓ Participar da CIB estadual; ✓ Participar das reuniões do COSEMS; ✓ Participar dos comitês de governança de rede a serem implantados.				
-----------	--	---	--	--	--	--

**DIRETRIZ 08: Ouvidoria como Instrumento de Gestão e Cidadania**

<b>Objetivo 1: Intensificar ações junto aos gestores de saúde, visando ampliar o número de ouvidorias e desenvolver estratégias para que a ouvidoria se efetive como um instrumento de gestão e cidadania.</b>						
<b>Recurso Financeiro/ Sub função: 122 e 301</b>						
Meta 2026-2029	Indicador	Ações	Meta Anual			
			2026	2027	2028	2029
Apoiar permanentemente a implementação da ouvidoria.	Percentual de atendimentos realizados	• Capacitar e instrumentar os ouvidores municipais para manter as ouvidorias em funcionamento;	100%	100%	100%	100%

## **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029**

		<ul style="list-style-type: none"><li>• Manter caixa de sugestões, reclamações e elogios do SUS;</li><li>• Intensificar a divulgação da ouvidoria do SUS através da distribuição de panfletos, fala nas diversas ações coletivas em saúde, e na sala de espera;</li><li>• Implantar um telefone exclusivo para a ouvidoria;</li><li>• Oferecer materiais de divulgação da Ouvidoria, em pontos, permanentemente;</li><li>• Apresentar quadrimestralmente, à instituição competente, relatório da ouvidoria, mostrando questões relevantes, que precisam de melhorias ou mudanças;</li><li>• Reforçar as ações locais de ouvidoria como instrumento de gestão e cidadania;</li></ul>				
--	--	---	--	--	--	--

## PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE KALORÉ -2026 A 2029

### DIRETRIZ 09: Saúde Digital como Instrumento de Inovação

<b>Objetivo 1: Implantar serviço utilizando saúde digital como instrumento de inovação</b>						
<b>Recurso Financeiro/ Sub função: 122,301,302,303,304,305,306</b>						
<b>Meta 2026-2029</b>	<b>Indicador</b>	<b>Ações</b>	<b>Meta Anual</b>			
			<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>
Implantar atendimento a população utilizando saúde digital.	Percentual de estabelecimentos que utilizam saúde digital no atendimento.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Capacitar profissionais para utilização de saúde digital para atendimento;</li><li>• Utilizar a tele consultoria disponibilizada pelo Estado em diversas áreas;</li><li>• Inserir os equipamentos de tele consulta disponibilizados pelo Ministério na rotina;</li></ul>	50%	50%	50%	50%